

Davi Grossmann

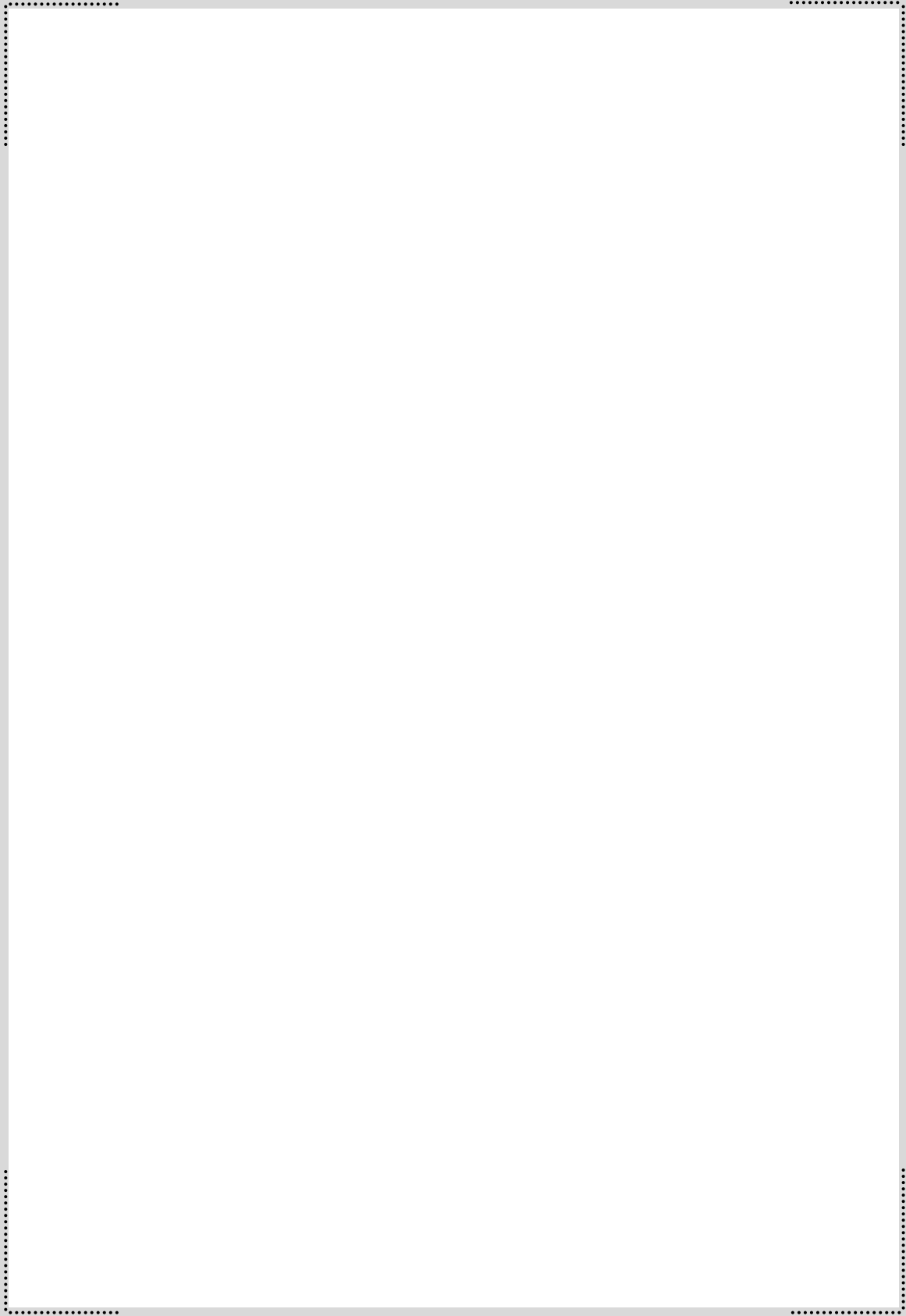


# Arma Química



Editora



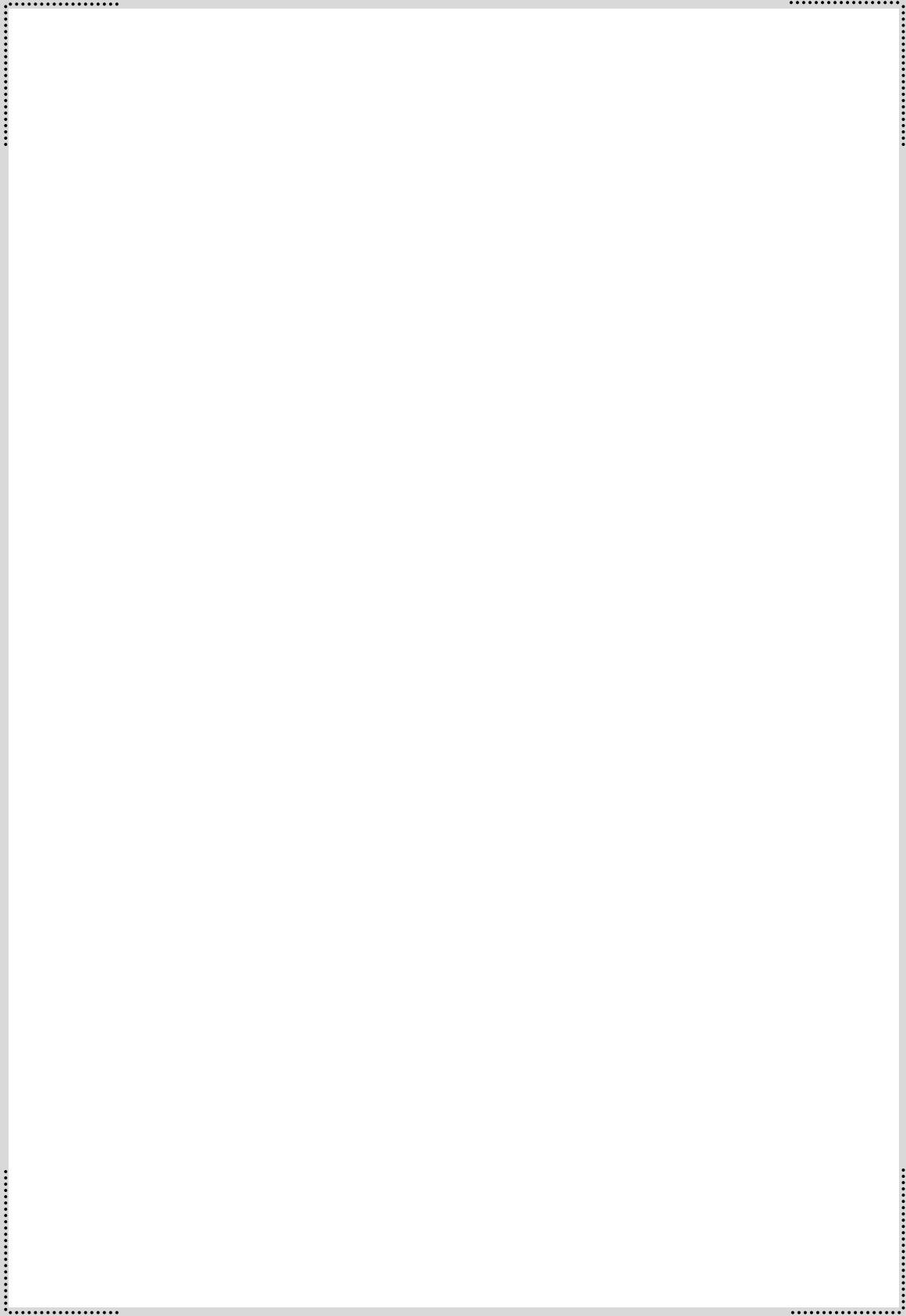




# **ARMA QUÍMICA**








Texto e Ilustração  
**Davi Moura Grossmann**

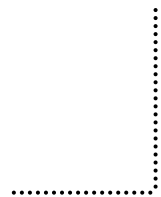
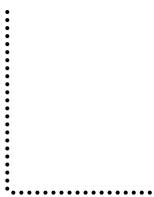
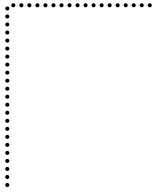
Brasília  
Setembro de 2021





## SUMÁRIO

	Uma nova arma	7
	A explosão silenciosa	10
	Planejamento para o golpe	13
	Preparação para o golpe	16
	Início do golpe	21
	O soldado dourado	26
	O interrogatório	29





## **UMA NOVA ARMA**

Na manhã do dia 8 de novembro de 2025, o agente Haines do FBI torturava mais um cientista em busca de extrair informações para seu novo projeto, que tinha como objetivo tornar as pessoas e objetos invisíveis. Para que esse projeto acontecesse, ele dependia de vários cientistas, porém muitos não queriam colaborar e acabavam raptados e torturados pelo exército de Haines.

A captura e tortura dos cientistas não era o única violência envolvida no projeto. Para comprar equipamentos e peças, Heines desviava o dinheiro que deveria ser usado para melhorar a infraestrutura de seu país.

As pesquisas estavam bem avançadas quando um dos mais importantes cientistas do projeto fugiu. Ele estava cansado de tanta violência e decidiu abandonar tudo, mesmo sabendo que sua vida estaria em risco para sempre. Então, começou a criar pistas falsas para não ser achado pelo exército de Haines.

Ao saber desta fuga, Haines usou seu cargo no FBI para colocar o cientista como um fugitivo super perigoso que teria matado um senador estadunidense. Para fazer sua hipótese verdadeira, ele enviou um assassino para matar esse senador e depois chamou a polícia.

Nesse tempo, a primeira versão do experimento para tornar as pessoas e objetos invisíveis ficou pronta. O cientista chefe do projeto, chamado Henry, conduziu o primeiro teste em uma vaca, que ficou trancada em uma cela especial.

Henry esperava que a experiência resultasse na emissão de pequenas quantidades de radiação, pois o projeto envolvia a alteração de átomos das células. Entretanto, o que ocorreu foi ainda mais inesperado. Ao ligar o dispositivo, a vaca desapareceu.

Sem saber ainda se o experimento realmente havia funcionado, outro cientista entrou dentro da câmara onde a vaca deveria estar e, instantaneamente, morreu quando checava os níveis de radiação.

Ao perceber a morte do colega de laboratório, Henry concluiu que os níveis de radiação eram zero e logo descobriu que a vaca não havia ficado invisível, como esperado. Ao contrário, tinha ela se transformado no gás que matou seu colega.



Com esse resultado, Henry e sua equipe iniciaram cálculos para entender o que haviam descoberto. Em pouco tempo, concluíram que haviam criado um novo tipo de gás, extremamente mortal.

Ao saber do resultado, Haines ordenou que colocassem o estudo desse gás como prioridade.

Com o estudo do gás avançando rapidamente, outra notícia alegrou Haines. Ele foi alertado que o cientista que havia fugido estava em uma cabana em uma floresta coberta por neve, no Canadá. Assim, ordenou imediatamente que três de seus soldados fossem até o local e eliminassem o cientista.

Após uma longa viagem de avião, os três soldados chegaram finalmente ao Canadá, pegaram um carro e saíram em busca da cabana. Ao encontrarem o lugar, o que demorou, bateram na porta e, como ninguém abriu, eles arrombaram.

Ao entrarem no lugar, se depararam com um ambiente muito arrumado e seguiram entrando. Porém, de repente, uma rajada de fogo surgiu atrás da porta e matou os três soldados.

A equipe de Haines, que acompanhava em tempo real a operação, ouviu a explosão e enviou mais soldados para o local.



## **UMA EXPLOSÃO SILENCIOSA**

Enquanto mais soldados de Haines se deslocavam para o Canadá, na tentativa de entender o que havia ocorrido com a equipe anterior, os alarmes de um banco de uma cidade próxima à cabana começaram a apitar.

Ao chegar ao local, a polícia da região identificou que o banco estava sendo assaltado por quatro ladrões.

Ao perceberem que o plano de assalto havia falhado e estavam cercados, os ladrões entraram em pânico e começaram a planejar suas saídas, porém estavam sob pressão. A polícia exigia que se entregassem com os reféns vivos. O problema era que, por conta de um erro de cálculo na hora de explodir o cofre, os reféns haviam sido mortos.

Em meio à pressão e ao desespero pela busca de uma saída, um dos bandidos se entregou e, na esperança de reduzir sua pena em troca de colaboração com os policiais, disse que não havia reféns e foi preso.

Com a confissão, a polícia decidiu invadir o lugar e matou outros dois bandidos que tentaram reter a entrada do esquadrão. Enquanto isso, um quarto bandido pegou um dos carros da garagem do banco e saiu a toda velocidade para a floresta, com a polícia atrás dele.

No caminho, o bandido avistou a cabana do cientista, já cercada pelo exército de Haines, que começou a atirar na casa do cientista. Vendo aquilo, o assaltante decidiu ir para lá na tentativa de confundir os policiais.

A chegada do bandido com a polícia em seu encalço acabou intensificando o tiroteio. O assaltante do banco se escondeu em meio à confusão na cabana. Sem saber o que estava ocorrendo e determinados a capturar o assaltante, os policiais começaram a atirar em todo mundo.

Em meio ao tiroteio, o assaltante do banco escapou para uma pequena garagem, ao lado da cabana. Lá, encontrou um livro que dizia na capa, em letras bem grandes: "Leia com atenção". Como bom curioso, pegou o livro e um carro e, aproveitando que a polícia estava ocupada, fugiu sem ninguém perceber.

Enquanto isso, um avião chegava à área do tiroteio, não era um avião comum e sim uma aeronave modificada para carregar a primeira bomba do gás mais mortal até o momento: aquela criada pelos cientistas de Heines.

A bomba foi lançada. Ao explodir, não emitiu nenhum barulho, mas provocou uma terrível onda de morte. O único que conseguiu escapar vivo, minutos antes da liberação do gás, foi o assaltante do banco. Já o avião que carregava a substância letal teve a fuselagem corroída pelo produto e caiu no meio da floresta.

Nos laboratórios de Haines, os cientistas continuaram seu trabalho para que a bomba ficasse mais controlável e menos nociva para o metal.

Enquanto trabalhavam, Haines fez um discurso ao povo canadense em que jurou destruir o autor dessa terrível arma. As cenas da perseguição, da chegada à cabana, do tiroteio que se seguiu e da explosão que matou a todos foi acompanhada pela imprensa e, rapidamente, o temor dessa nova arma química se disseminou.

Aproveitando-se da situação, Heines secretamente ordenou outro ataque com a arma, mas foi alertado pelos cientistas de que seria ainda mais perigoso, pois a bomba precisava ser aprimorada.

Enquanto isso acontecia, Haines enviou seu exército para criar provas falsas de que outra bomba seria jogada em Los Angeles. A polícia estava caindo no jogo de Haines, que ia cada vez mais ao público dizer que a próxima bomba iria cair em Nova Iorque, mas a polícia não queria ouvi-lo.



## **PLANEJAMENTO PARA O GOLPE**

Com a polícia perdendo tempo com diferentes armadilhas, só faltava a bomba ficar pronta, e o progresso era rápido.

Os cientistas descobriram o cálculo que definiria a quantidade do combustível necessário para fazer a explosão no tamanho exato que gostariam. Ficou definido que a bomba funcionaria ativando o dispositivo de invisibilidade, que estaria no combustível, assim ocorrendo a liberação do gás, que ficaria retido em uma câmara, que depois iria aquecer, fazendo com que o gás se expandisse.

Ao receber a notícia de que tudo estava pronto, Haines ordenou o ataque em Nova Iorque, enquanto a polícia esperava o ataque em Los Angeles.

Então, no dia 9 de janeiro de 2026, o avião carregado com a bomba sobrevoava Nova Iorque e foi interceptado por dois jatos do FBI enviados por Haines.

Nesse momento, a popularidade de Haines explodiu, pois as pessoas nem desconfiavam da possibilidade de ter sido ele o investidor dessa arma. Ele começou a aparecer em vários jornais, dando entrevistas e dizendo os motivos que tinha para saber onde a bomba iria cair.

Assim o plano de Haines havia funcionado novamente, pois ele ficou mais popular e eliminou a bomba antes que ela liberasse o gás, assim não houve forma de o gás poder ser identificado para que pudessem criar um antídoto.

Enquanto tudo isso acontecia, o criminoso que havia fugido da primeira bomba no Canadá, minutos antes da explosão, se refugiou em Washington. O livro que ele tinha encontrado na cabana era muito mais valioso que aparentava. Suas páginas contavam tudo sobre o experimento de invisibilidade e ele, encontrando ali uma oportunidade para um negócio muito melhor que o roubo do banco, decidiu invadir os laboratórios onde ocorriam os experimentos do gás e do dispositivo.

Para seu plano funcionar, ele entrou em contato com a pessoa que o ajudou a planejar o roubo do banco no Canadá. Os dois se encontraram no apartamento que o criminoso, chamado Robert, comprou em Washington, e juntos eles detalharam o plano. Listaram ponto a ponto tudo o que precisavam fazer.

O laboratório estava localizado em um local isolado em Washington e eles perceberam durante este planejamento que iriam precisar de um hacker, um motorista e um piloto.

Além disso, iriam precisar também de gás para desacordar os seguranças do laboratório, armas e armaduras, um avião e também uma Van blindada. Robert ficou encarregado de providenciar o equipamento, enquanto seu amigo, chamado William, ficou encarregado de providenciar as pessoas necessárias para a operação.



## **PREPARAÇÃO PARA O GOLPE**

Robert iria começar pelo avião, já que seria o mais difícil. Como ele sabia que havia uma aeronave como ele precisava no aeroporto da cidade, começou a planejar o roubo. Primeiro ele iria raptar o piloto, depois roubaria o avião e o levaria até uma pequena pista de pouso comprada por ele com uma parte do dinheiro do roubo no Canadá.

No dia do rapto, quando Robert entrou na casa do piloto, estava tendo uma festa. Então Robert teve que matar todos os presentes na festa, depois matou o piloto, pegou seu crachá, suas roupas e se dirigiu para o aeroporto da cidade, onde conseguiu entrar sem levantar suspeitas.

Quando Robert chegou ao avião, apontou uma faca para o copiloto, já que ele não conseguiu levar armas de fogo para evitar problemas ao passar pelos detectores de metal. Depois disso, ele desligou o rádio e fez o copiloto levar o avião para a pista de pouso. Lá, matou o copiloto e escondeu o avião.



Após o roubo do avião, Robert foi atrás da Van blindada. Ele sabia que a polícia tinha algumas vans desse tipo e decidiu roubar uma delas, pois seria muito demorado se infiltrar entre os policiais até conseguir tirar a Van do local sem levantar suspeitas. Seu plano era colocar bombas ao longo do percurso que a polícia teria de fazer. As explosões desorganizariam os policiais e assim o Robert conseguiria entrar em um show que estava acontecendo, para assim se misturar à multidão.

Para evitar ser percebido, Robert escolheu executar o plano em um domingo. No sábado ele preparou as bombas, durante o período noturno, pois teria menos chances de ser avistado. No dia seguinte foi até o estacionamento da polícia, esperou a hora do almoço e entrou quebrando o portão com seu carro, pegou a Van rapidamente e saiu.

Pega de surpresa, a polícia demorou a reagir e, assim que passou pelo local onde as bombas estavam plantadas, elas explodiram, fazendo com que perdessem Robert de vista. Com essa estratégia o bandido escapou, riscando mais um item da lista do seu planejamento com William. Com a Van, Robert foi para a pista de pouso, onde estacionou o veículo junto do avião

O terceiro item da lista era o gás, para Robert a parte mais complicada, pois ele não sabia onde encontrar este tipo de gás.

William descobriu que haveria um carregamento que passaria por uma estrada isolada, o local mais adequado para roubarem o gás, pois teria menos policiais para persegui-los. William iria ajudar dessa vez preparando um carro em um túnel, para onde seria transferido o gás depois que conseguissem roubá-lo.

Para facilitar a fuga, no dia combinado, Robert jogou seu carro em frente ao caminhão, que foi obrigado a parar. Então Robert tirou o motorista do caminhão e assumiu o controle do veículo. A polícia, que estava muito distante, iria demorar a chegar e assim William e Robert conseguiram trocar o gás de veículo. Com isso, mais um item foi riscado da lista.

O quarto item da lista eram as armas. Diariamente o exército recebia novos carregamentos de armas. Robert sabia que seria muito complicado roubar um carregamento na estrada, tanto quanto seria roubá-lo pela base. Sua melhor opção era roubar um carregamento que passaria pelo mar, mas para isso ele precisaria de um modo de embarcar no navio que estaria levando essas armas para depois jogá-las no mar para que William pudesse pegá-las usando um barco que seria alugado.

Ao discutir esse plano com William, Robert aceitou a solução que ele propôs. William tinha um contato dentro do exército que poderia colocá-lo na lista de pessoas que iriam embarcar no navio, em troca de um pagamento.

No dia seguinte, Robert foi para o porto, onde embarcaria no navio onde estavam as armas. Enquanto isso William estava pronto no outro barco para coletar a mercadoria.

Ao chegar ao lado do navio, William deu o sinal e Robert começou a colocar a mercadoria no barco. Ao terminar de carregar as caixas no barco, ele entrou e os dois voltaram para praia, onde colocaram o carregamento no carro de William e riscaram mais um item da lista.

Enquanto o golpe estava sendo preparado, os cientistas que trabalhavam para Haines encontraram uma forma de fazer uma arma que poderia lançar o gás como em um lança chamas. Haines adorou a ideia, pois agora teria um modo da infantaria de seu exército usar o gás, sem muitas dificuldades. Então, Haines logo encomendou várias unidades desse lançador de gás.

Acontece que nem tudo estava indo tão bem, já que havia alguns membros do FBI estavam desconfiados de Haines. Com esse problema em mente, Haines pensou em matar esses membros para acabar com problema de uma vez, mas se fizesse isso mais pessoas iriam ficar desconfiadas. Haines pensou então em outra solução. Ele iria fazer com que os membros do FBI desconfiassem de outra pessoa.

Por sorte o presidente estadunidense estava pensando em cortar os gastos em segurança e Haines encontrou aí sua oportunidade: começou espalhando boatos de que esses cortes viriam em forma de diminuição salarial e isso começou a gerar um movimento contra o presidente estadunidense dentro do FBI.

As pessoas que antes estavam irritadas com Haines começaram a se aliar a ele para garantirem que seus salários não fossem cortados e o movimento rapidamente cresceu. O presidente piorou a situação fazendo um discurso contra esses revoltosos.

No dia seguinte ao discurso, Haines deu sinal verde para seu exército eliminar essas pessoas.

Os assassinatos ocorreram todos na mesma noite e o primeiro suspeito foi o presidente estadunidense, que foi removido de seu cargo. Seu vice acalmou a situação, cancelando o projeto do corte de gastos do FBI, porém os casos não ficaram esquecidos.

As investigações começaram quase que instantaneamente após os assassinatos dos revoltosos e colocaram Haines como principal suspeito das mortes. Diante dessa situação, Haines parou de desviar dinheiro, já que não queria aumentar as suspeitas.



## **INÍCIO DO GOLPE**

Enquanto Haines estava cuidando de seus problemas, a equipe do golpe estava no apartamento de Robert, fazendo os últimos preparativos para invadir o laboratório. No apartamento estavam o hacker, os atiradores, o piloto e o motorista.

O plano era simples: eles iriam voar com o avião por cima do laboratório onde Robert e os atiradores, chamados Michael e Gustavo, iriam saltar no teto do laboratório e o hacker desligaria os sistemas de segurança. Porém, como isso funcionaria por tempo limitado, eles teriam de executar rápido o roubo. Ao entrar no laboratório eles teriam de achar o aparelho e roubá-lo, após isso enfrentariam os seguranças, depois entrariam na Van e fugiriam.

Depois de respiraram fundo, o hacker foi para o computador, o piloto, os atiradores e Robert para a pista do avião, e Wiliam deu sinal verde para eles decolarem.

Na viagem o avião estava silencioso, até entrar uma mensagem pelo rádio ordenando que alterassem o curso. O piloto não atendeu e seguiu em frente. Ao avistarem o laboratório, perceberam um jato militar ao lado do avião. Desesperado, Robert e os atiradores pularam e o avião foi destruído pelo jato no ar. O gás, que haviam levado como parte do plano, ficou para trás e assim não poderiam mais contar com isso.

Ao aterrissarem, deram o sinal para o hacker desativar os alarmes e entraram no prédio, onde estava localizado o dispositivo. Começaram então a procurar o dispositivo, porém não o achavam.

Sob pressão, decidiram apontar uma arma para um dos cientistas, perguntaram a ele onde estava localizado o dispositivo de invisibilidade, mas o cientista disse apenas que não sabia do que estavam falando. Robert então pegou sua pistola, deu um tiro em outro cientista e perguntou novamente onde estava o dispositivo de invisibilidade. Assustado, o cientista respondeu que já haviam parado de pesquisar este equipamento e agora estavam investindo em pesquisas sobre um gás.

Sem alternativa, Robert decidiu levar o gás, porém as únicas amostras estavam em um cofre no subsolo do laboratório, assim Robert e os atiradores foram até lá. No caminho, soou um alarme, pois havia acabado o tempo deles sem serem identificados.

Imediatamente, Haines foi alertado sobre a invasão e ordenou que todas as suas tropas fossem até o local, mas também disse para tomarem cuidado com um dos recipientes do gás, que estavam no cofre, pois esses dispositivos estavam com concentrações absurdas da substância e, portanto, qualquer abertura no recipiente poderia espalhar uma enorme quantidade de gás, capaz de cobrir o laboratório inteiro. Assim, o exército de Haines partiu.

Enquanto isso Robert, Michael e Gustavo, que estavam invadindo o laboratório, chegaram no cofre onde estava guardado o gás. O hacker já havia os avisado para agilizar, pois as tropas de Haines estavam chegando.

Ao chegarem no cofre, Gustavo e Michael começaram a preparar as metralhadoras, que haviam levado com eles, para conseguir parar as tropas de Haines.

Enquanto isso, Robert abriu o cofre e começou a colocar os tanques de gás na bolsa que havia levado consigo, até que ele reparou que em um dos armários do cofre havia uma armadura feita de ouro puro. Junto da armadura havia também um tipo de lança chamas.

Robert guardou a armadura junto ao gás e avisou que estava pronto para sair, mas a esta altura eles começaram a ouvir os passos dos guardas entrando no corredor do cofre.

Quando eles apareceram, Gustavo e Michael começaram a atirar incessantemente, que nem tiveram tempo de se posicionar. Robert pegou sua metralhadora e esperou até a munição de seus comparsas acabar, para que quando eles fossem recarregar ele começasse a atirar, assim nunca haveria tempo para que os soldados de Haines conseguissem revidar.

Após uma hora de um incessante tiroteio, as metralhadoras começaram a ficar muito quentes, então eles pegaram seus rifles e começaram a avançar. Como eles tinham derrotado a maior parte dos soldados, conseguiram avançar com facilidade.

Em um certo momento, eles chegaram em uma sala do laboratório que estava com vários soldados, que começaram a atirar incessantemente neles.

Desesperados, os três se esconderam atrás de um armário, Robert pegou uma granada que tinha achado no cofre e jogou nos soldados. O que ele não sabia é que as granadas continham o gás, porém em menor escala. Isso evitou que quando ele jogasse as granadas elas não o matassem nem seus comparsas, assim eles conseguiram eliminar a parte do exército que estava localizada ali.

Os três saíram da sala e chegaram no corredor principal, correram por ele e alcançaram a Van blindada, que os esperava na saída.



Robert, Gustavo e Michael entraram rapidamente na Van e o motorista partiu a toda a velocidade. O exército de Haines partiu atrás deles, mas não podiam atirar para não correrem o risco de lançar o gás na atmosfera. Apesar disso, eles precisavam deter a Van antes que ela chegasse na cidade.

Haines, como bom estrategista, removeu seu exército da perseguição e colocou a polícia em seu lugar. Ele sabia que quando os policiais parassem a Van com os ladrões achariam o gás, removendo possíveis suspeitas de que fosse ele, Haines, o criador da substância.

Quanto mais os ladrões se aproximavam da cidade, maiores eram suas chances de escapar. Isso porque os criminosos estavam em contato com William e o hacker, que os instruíam a se dirigirem até um show que estava acontecendo ali perto. Se chegassem até lá, poderiam se misturar em meio a outros carros e pessoas. Porém, antes disso, o exército de Haines conseguiu a localização de onde William e o hacker estavam e os mataram para não correr riscos de perderem os ladrões na Van.

Neste momento, o exército de Haines informou a polícia sobre o plano dos três e passaram essa informação para a polícia, que fechou as entradas do show. Sabendo que teria de entrar em confronto com a polícia, Robert começou a preparar o lançador do gás e a colocar a armadura de ouro.



## **O SOLDADO DOURADO**

Com a armadura em seu corpo e pronto para o combate, o motorista da Van teve um ataque de pânico provocado pela pressão da perseguição, perdeu o controle da Van e entrou um shopping, quebrando toda a vidraça.

Gustavo e Michael saíram correndo e imediatamente foram capturados pela polícia, mas Robert, por conta da armadura, estava mais lento e não conseguiu correr. Pegou então a arma de gás, mirou nos policiais e quando puxou o gatilho todos começaram a morrer instantaneamente.

A perseguição, que estava sendo transmitida pela televisão, mostrou a arma de gás para a população, que ficou horrorizada, mas Haines foi quem ficou mais preocupado, porque a armadura continha o símbolo de seu laboratório em sua parte interna, ou seja, ela não poderia ser capturada, caso contrário todos saberiam que o responsável pelo gás era ele.

Os outros policiais ficaram pasmos ao ver seus colegas morrerem daquela forma e começaram a criar um cerco em volta do shopping, mas ficaram com medo de morrerem da mesma forma. Robert, que estava dentro do shopping e assistindo o cerco, percebeu que seria impossível sair dali e decidiu ir à praça de alimentação procurar algum alimento disponível para consumir. Ele também decidiu remover a armadura para poupar energia, já que o equipamento era muito pesado.

Ao chegar à praça de alimentação, Robert foi de restaurante em restaurante a fim de encontrar qualquer coisa que pudesse comer. Como sua chegada fez o shopping ser evacuado às pressas, havia muita comida pronta e, ao terminar de comer, Robert foi a uma loja de móveis e escondeu a armadura dentro de um guarda-roupa, que estava no estoque do estabelecimento.

Ao caminhar pelo shopping, avistou também uma loja de armas e entrou para conseguir um equipamento que o ajudasse a resistir, caso a polícia decidisse entrar no shopping para capturá-lo. Neste momento, ele lembrou que na armadura havia um texto e voltou ao estoque daquela loja. Ao ler o texto na armadura, ficou surpreso, pois dizia que o equipamento fora feito nos laboratórios de Haines.

Robert sabia que Haines era um famoso agente do FBI, logo percebeu que o exército que o perseguiu ao sair do laboratório era de Haines, logo a armadura que era para o exército dele. De repente, tudo fez sentido na cabeça de Robert e ele poderia usar esse conhecimento ao seu favor, para, talvez, uma redução em sua pena, caso fosse pego – ou não, já que ele poderia pegar pena de morte pelo número de mortes causadas pelo gás.



## **O INTERROGATÓRIO**

Enquanto Robert buscava uma maneira de amenizar sua pena, os atiradores, que haviam sido capturados, estavam sendo levados para a delegacia de polícia para um interrogatório.

Ao chegarem na delegacia, Robert e Gustavo foram conduzidos para salas separadas. No interrogatório de Gustavo, o policial iniciou perguntando as questões padrão de uma delegacia: nome e idade?

- Meu nome é Gustavo Mota, tenho 34 anos.

- Vocês vinham de onde? -perguntou o policial.

- Estávamos vindo de um laboratório, que tínhamos roubado, entretanto o roubo deu errado, já que o item que estávamos procurando não estava no local.

- Qual laboratório?

- O que exatamente vocês estavam buscando?

- Um dispositivo que em tese deixaria as pessoas invisíveis, porém quando chegamos ao local os cientistas nos disseram que esse dispositivo não estava mais lá.

- Quantas pessoas estavam com você?

- Que eu saiba havia outro atirador, Robert que era o chefe, um hacker e um guia. Sobre esses, tenho certeza, mas também havia um motorista e um piloto.

- Onde está esse Robert?

- Foi o que atacou vocês no shopping.

Para confirmar a fala de Gustavo, o policial enviou uma patrulha para checar a existência deste laboratório. Enquanto isso, no interrogatório de Michael, as coisas não estavam fluidas. Os policiais estavam com dificuldades de fazê-lo falar e decidiram prendê-lo.

Haines continuava colocando toda sua atenção nesse caso para assegurar que seus segredos não fossem descobertos, mas quando a patrulha voltou confirmando a existência do laboratório, o delegado que estava administrando o caso suspeitou que ele pudesse estar envolvido, pois o laboratório era seu.

O delegado, chamado Winston, decidiu então que caso Haines estivesse desenvolvendo um dispositivo de invisibilidade escondido do governo, ele deveria ser preso. Winston foi pessoalmente ao laboratório para tentar descobrir mais sobre esse dispositivo e interrogou Gustavo para descobrir tudo o que ele sabia sobre o equipamento. Gustavo respondeu:

- Não sei ao certo o que era esse dispositivo, pois Robert não nos contou muito a respeito. Tudo o que sei é que esse dispositivo não estava mais lá.

O delegado ficou desconfiado e provocou:

- Você sabe que aquele gás usado por Robert para atacar os policiais é bem parecido com os utilizados em vários ataques terroristas?

- O gás usado contra os policiais era do laboratório, já a substância utilizada nos ataques a que você se refere eu não sei a origem.

O delegado, com toda sua astúcia, conectou os pontos e ordenou que fosse iniciada uma investigação contra Haines. Ele tinha certeza de que Haines era o culpado dos crimes. Winston também ordenou que Robert fosse capturado vivo.

Com a chegada das novas ordens ao grupo do cerco ao shopping, um policial foi escalado para entrar e tentar dialogar com Robert. Sem outra escolha, Robert se rendeu e o policial o levou para fora do shopping.

Haines que estava assistindo o cerco pelo noticiário viu que Robert havia sido capturado e, temendo que ele contasse o que viu no laboratório para a polícia, enviou um agente disfarçado de policial para assassinar Robert.

Ao chegar à delegacia, Robert foi levado a outra sala de interrogatório, onde o delegado o aguardava. Winston perguntou se ele conhecia o agente Haines, do FBI, e Robert confirmou que sim.

- Você tem conhecimento de que o laboratório que você invadiu é dele?, perguntou Winston.

- Sim, respondeu Robert

O delegado prosseguiu:

- O que você sabe sobre o dispositivo, que vocês tentaram roubar?

- Não sei muito a respeito, fiquei sabendo desse dispositivo quando li um relato de um dos cientistas que havia escapado do experimento.



- Sim

O delegado estava perguntando onde estava localizada a armadura, quando de repente a porta da sala se abriu e entrou o policial, que trabalhava para Haines, e deu três tiros seguidos em Robert. O delegado reagiu e atirou imediatamente no policial, que, prestes a morrer, confessou que trabalhava para Haines. A equipe médica foi acionada, mas não havia jeito: os dois estavam mortos.

Winston, chocado com os fatos, subiu o nível da investigação de Haines para um mandado de prisão. Haines, sem ver fuga e, como sua reputação já estava ameaçada, se entregou para a polícia para tentar se salvar. Seu exército foi dissolvido, a fórmula do gás foi entregue e Haines condenado a morte por seus crimes.

Haines foi fuzilado no dia 9 de outubro de 2026.

**No dia 8 de novembro de 2025, Haines torturava mais um cientista para que forçá-lo a trabalhar em seu projeto. Porém, um relato do projeto acabou sendo vazado para um bandido, que decidiu roubá-lo e acabou descobrindo algo maior.**